

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 1133

DATA : 13 12 89

PG. : A-4

# Sarney autoriza PF a retirar garimpeiros da área ianomami

**RICARDO JULIO**

Do Sucursal de Brasília

Sarney assinou ontem o decreto estabelecendo um plano de "retirada gradativa" dos cerca de 40 mil garimpeiros que invadiram as terras ianomami, no noroeste de Roraima. A retirada será feita por agentes da Polícia Federal, em um prazo de 60 dias. O ministro da Justiça, Saulo Ramos, um dos coordenadores do plano, disse que a operação deverá ser iniciada antes do Natal. Segundo o decreto que institui o plano, Saulo poderá convocar o Exército e Aeronáutica para dar apoio à operação, caso a PF encontre dificuldades.

O plano também prevê o atendimento médico imediato aos índios, que estão sendo dizimados por uma epidemia de febre silvestre (espécie de malária). O tratamento será feito por equipes do Ministério da Saúde, a um custo de NCz\$ 25 milhões.

A primeira fase do plano do governo será a ocupação da área de Paapiú, que é a mais atingida pelos garimpeiros, onde há 160 campos de pouso clandestinos. Os invasores serão retirados e remanejados para Boa Vista e outras áreas indicadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia. O prazo para execução dessa etapa é de 30 dias.

A segunda etapa será a ocupação das demais áreas invadidas e a retirada dos garimpeiros. Os instrumentos usados no garimpo serão apreendidos e depositados em juízo. Os invasores expulsos

serão estimulados a retornarem a seus Estados de origem ou procurarem outras áreas onde o garimpo é permitido. Será aberto inquérito para a apuração do eventual incitamento à invasão das terras indígenas. Depois, a vigilância da região fica a cargo da Funai.

A coordenação-geral do plano do governo caberá ao Departamento da PF e à Funai, em Brasília. A coordenação regional, exercida no teatro de operações, será feita pelo administrador regional da Funai e pelo diretor da Divisão de Polícia Federal de Roraima. O plano foi elaborado por representantes dos ministérios do Interior, da Saúde e Minas e Energia.



Lula Marques

O ministro Saulo Ramos, um dos coordenadores da retirada de garimpeiros